

DOCÊNCIA E EXTENSÃO: PROJETO CAMINHOS DO SABER EM SECRETARIADO EXECUTIVO

R. R. Sousa¹; R. de M. Barros² & J. C. A. Filho³

¹ Acadêmica do Curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará. Voluntária do Programa de Extensão Núcleo de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo. E-mail: romanafatimasousa@yahoo.com.br; ² Doutorado em Educação, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bacharel em Secretariado Executivo pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialização em Comércio Exterior, pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Professora Adjunta da Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenadora do Curso de Secretariado Executivo da UFC. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo (NEPES) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Desenvolve pesquisas científicas, atuando principalmente nos seguintes temas: Desenvolvimento e formação docente, Educação em Secretariado, Responsabilidade Social Universitária, Gestão Secretarial.. E-mail: conceicaoompb@ufc.br; ³ Acadêmico do Curso de Secretariado Executivo da UFC. E-mail: cardosotecateneu@gmail.com.

Artigo submetido em Setembro/2017 e aceito em Dezembro/2017

RESUMO

A extensão possibilita a troca de valores e integração entre a comunidade interna e externa, de modo que ambas sejam beneficiadas no processo de ensino-aprendizagem e possibilita qualidade na formação acadêmica. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de ensino desenvolvida por estudantes de Secretariado Executivo no projeto de extensão “Caminhos do saber em Secretariado Executivo”, promovendo aulas sobre a área secretarial para a comunidade externa em parceria com a Faculdade

Integrada da Grande Fortaleza, no âmbito do programa de extensão Núcleo de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará. Metodologicamente, recorreu-se à pesquisa qualitativa e descritiva por meio da técnica de narrativa escrita, com a participação de quatro voluntários. Inferiu-se que a participação dos discentes nesse projeto oportunizou a relação teoria e prática acerca de temas relacionados à sua formação, bem como acerca da docência como área de atuação.

PALAVRAS-CHAVE: Formação. Extensão Universitária. Sala de aula. Secretariado Executivo.

TEACHING AND EXTENSION: PATHWAYS OF KNOWLEDGE IN EXECUTIVE SECRETARIAT PROJECT

ABSTRACT

The extension allows the exchange of values and integration between the internal and external community, so that both are benefited in the teaching-learning process and enables quality in academic formation. This work aims to report the teaching experience developed by students of the Executive Secretariat in the extension project “pathways of Knowledge in Executive Secretariat”, promoting classes on the secretarial area for the external community in partnership with Faculdade Integrada

Grande Fortaleza, within the scope of the Extension Program Center for Studies and Research in Executive Secretariat of the Federal University of Ceará. Methodologically, we used qualitative and descriptive research through the technique of written narrative, with the participation of four volunteers. It was inferred that the participation of the students in this project facilitated the relation theory and practice about topics related to their formation, as well as about teaching as an area of activity.

KEYWORDS: Formation. University Extension. Classroom. Executive Secretariat.

INTRODUÇÃO

O conhecimento é um recurso de relevância para o exercício em qualquer profissão. E com o aumento da competitividade empresarial, o profissional cada vez mais precisa se aperfeiçoar para atender a essa realidade, de maneira que não só o indivíduo, mas o meio que o cerca seja beneficiado, a sociedade como um todo. Ratificando esse pensamento, Nezello, Soll e Zanon (2008, p.2) afirmam que:

Sociedade do Conhecimento é a potencialização da capacidade dos indivíduos em transformar seu conhecimento em inovações e, por meio da interação como ambiente, gerar novos conhecimentos, compartilhá-los e agregá-los no contexto, multiplicando-os e estimulando a aprendizagem e a formação de novas competências.

A formação acadêmica é fonte necessária para atender a essa realidade. Acompanhando essas transformações, é perceptível uma mudança nas exigências da sociedade e do mercado de trabalho sobre o perfil ideal de profissional. Bussolotti et. al (2016, p. 2) consideram que:

as novas configurações do mundo globalizado e seu acelerado processo de modernização científica e tecnológica vêm demandando novas formas de construção do conhecimento, pressionando mudanças no processo de formação de profissionais competentes para o atendimento da população.

Um dos ambientes propícios para o alcance dessa aprendizagem é a universidade. Ao escolher a carreira que pretende seguir, o estudante ingressa na instituição de ensino com objetivo de se tornar um profissional apto para atuar de maneira eficaz no mercado de trabalho. Conquistar esse perfil requer do aluno dedicação não só com conteúdos em sala de aula, mas com outras formas que amplie esse aprendizado através da interação entre a teoria e a prática.

Nesse aspecto, a extensão universitária tenta justamente ser uma das formas de aperfeiçoamento do estudante durante a graduação. De tal forma que ambos sejam beneficiados, a universidade e a comunidade, possibilitando a troca de conhecimento. Proporcionar a interação dos alunos com o meio no qual irão atuar após sua formação é essencial para sua graduação. Além disso, conhecer melhor acerca da própria realidade cultural e social do meio externo da Universidade. O saber adquirido quando não aplicado, quando não vivenciado, quando não repassado, mais difícil é a sua assimilação. Nesse sentido, a teoria e a prática são dois aspectos do aprendizado que estão interligados. Confirmando esse pensamento, Silva e Vasconcelos (2006, p. 121) afirmam: “[...] a formação do aluno vai além da aquisição de conhecimentos técnico-científicos, até porque esses se esvaziam quando não integrados à realidade”.

No âmbito do curso de Secretariado Executivo, da Universidade Federal do Ceará, encontra-se o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Secretariado Executivo (NEPES) que

proporciona aos participantes a extensão universitária por meio de projetos de extensão. Dentre os projetos desenvolvidos no NEPES existe o “Caminhos do saber em Secretariado”, que promove aulas sobre a área secretarial para a comunidade externa em parceria com a Faculdade Integrada da Grande Fortaleza e tem como objetivo “disseminar o conhecimento produzido no âmbito da Universidade e possibilitar o desenvolvimento da comunidade externa carente na área de Secretariado” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2017, p. 7).

A partir dessas considerações emerge a seguinte questão norteadora desta investigação: quais são as contribuições da participação de estudantes de Secretariado Executivo no projeto de extensão “Caminhos do saber em Secretariado Executivo” para a sua formação? Este trabalho tem como objetivo geral relatar a experiência de ensino desenvolvida por estudantes de Secretariado Executivo no projeto de extensão “Caminhos do saber em Secretariado” e como objetivos específicos: a) conhecer os desafios enfrentados por estudantes de Secretariado Executivo que participam como voluntários do projeto “Caminhos do saber em Secretariado Executivo”; b) discutir, a partir dos relatos dos discentes, as contribuições do projeto “Caminhos do saber em Secretariado Executivo” para a sua formação acadêmica e profissional.

A pesquisa mostra-se relevante para entendimento da contribuição dos projetos de extensão na formação acadêmica dos alunos do curso de Secretariado Executivo. Além disso, possibilita subsídios acerca do modo de preparação e execução do projeto, através da descrição dos desafios e das expectativas dos graduandos.

Metodologicamente, recorreu-se à pesquisa qualitativa e descritiva por meio da técnica de narrativa escrita, com a participação de quatro estudantes do Curso de Secretariado Executivo que atuam como voluntários no projeto “Caminhos do saber em Secretariado Executivo”. A coleta de dados foi formalizada em um arquivo no qual os estudantes relataram a experiência vivenciada, bem como as suas percepções acerca das contribuições dessa participação para a sua formação. Para a análise das informações recorreu-se à técnica de análise de conteúdo.

O artigo, além desta seção introdutória, possui mais cinco seções. Na primeira, através de estudos e conceitos, é apresentada a importância da extensão para a formação acadêmica, além da abordagem acerca do projeto “Caminhos do Saber em Secretariado Executivo”. Em seguida é exposta a metodologia utilizada na pesquisa com os critérios utilizados para coleta de dados. Na seção seguinte, que são os resultados e discussão, inferiu-se que a participação dos discentes nesse projeto oportunizou a relação teoria e prática acerca de temas relacionados à sua formação, bem como acerca da docência como área de atuação. Antes das referências bibliográficas que serviram de base para a produção do trabalho, serão apresentadas as

conclusões acerca da pesquisa, assim como questionamentos para futuros trabalhos.

2 A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E O PROJETO “CAMINHOS DO SABER EM SECRETARIADO”.

A Universidade proporciona a formação acadêmica para atuação do graduado no mercado de trabalho. A metodologia tradicional de ensino em sala de aula, com o professor repassando o conteúdo aos alunos através de disciplinas específicas de cada curso, é enriquecida e aprimorada quando atrelada a extensão. Assim, esse instrumento é uma das formas de desenvolvimento acadêmico e social.

Esse pensamento pode ser ratificado com a concepção feita pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX, 2012, p. 9) acerca da classificação da extensão universitária que:

[...] tornou-se o instrumento por excelência de inter-relação da Universidade com a sociedade, de oxigenação da própria Universidade, de democratização do conhecimento acadêmico, assim como de (re)produção desse conhecimento por meio da troca de saberes com as comunidades.

As Instituições de Ensino Superior (IES) exercem influência fundamental no âmbito social, devido à relação com os seus estudantes, conforme aborda Gomes (2014, p.2):

As IES são geradoras de influências sociais, quando disponibilizam profissionais e conhecimento e pelo fato de terem de lidar com o retorno potencializado das demandas, resultado das ações qualificadas destes profissionais, seus egressos, assim como com o conhecimento que recaem em seus meandros, em forma de novas demandas, para que novamente, possam melhorá-los e devolvê-los à sociedade.

Dessa forma, percebe-se a relevância da extensão universitária no processo de formação do discente, pois durante a graduação os laços estreitados com a comunidade serão de grande importância para atingir essa influência na graduação que o autor retrata, além desse contato proporcionar o aumento do pensamento crítico de ambos diante da realidade vivenciada nessa extensão. Conforme afirma Cruz (2008, p. 1029):

[...] a importância de os professores se prepararem para ajudar seus alunos a lidar não com as verdades e certezas absolutas, mas sim com as incertezas do saber e da vida. Este papel de mediador e instigador do conhecimento, que o educador passa a assumir na era da informação, não reduz nem minimiza sua responsabilidade com a formação do sujeito, muito pelo contrário, deve contribuir para uma formação humana e ético-social.

Possibilitar a prática de projetos extensionistas requer não só a existência desses, como o aparato da própria Universidade para que o instrumento tenha eficácia na sua aplicação, em concordância com a FORPROEX (2012, p. 19) afirmando que é necessária a existência de:

[...] um diálogo franco e permanente dos órgãos destinados ao fomento das ações extensionistas com os colegiados de gestão acadêmica da graduação e da pós-graduação, de forma a possibilitar a aplicação efetiva das diretrizes de Extensão Universitária e da legislação vigente.

A formação do aluno, hoje no mercado profissional, exige, além do conteúdo ministrado em sala de aula, passado através do conhecimento teórico, experiências que permitam a aplicabilidade prática do aprendizado, postura e conduta correta perante a sociedade. Sobre essa reflexão, Barbosa e Moura (2013, p. 52) ratificam que:

Devemos acrescentar que, mesmo que o sistema educacional forme indivíduos tecnicamente muito bem preparados, é indispensável que eles sejam capazes de exercer valores e condições de formação humana, considerados essenciais no mundo do trabalho contemporâneo, tais como: conduta ética, capacidade de iniciativa, criatividade, flexibilidade, autocontrole, comunicação, dentre outros.

É possível inferir que a formação acadêmica, quando atrelada a instrumentos que ultrapassam a extensão da Universidade, é enriquecida com conceitos e práticas éticas, sociais e culturais, além da educacional, conseguindo então atingir o objetivo dessa instituição de ensino em formar um profissional capaz de atuar de forma cidadã na sociedade.

O projeto “Caminhos do Saber em Secretariado Executivo” foi elaborado junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo (NEPES), em parceria com a Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (FGF). No âmbito do NEPES, entre os seus objetivos está o de: promover eventos científicos e cursos voltados para a comunidade interna e externa (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2016). Dessa maneira, tornou-se possível a realização desse projeto junto da comunidade externa.

A importância do curso de Secretariado Executivo possuir um núcleo de estudo e pesquisa voltado à área secretarial é de proporcionar ao público envolvido possibilidade de construção de saberes, difusão das pesquisas e realização de atividades extensionistas. O aluno, ao fazer parte do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo, tem como dentro das suas atribuições por, contribuir para a realização dos eventos e atividades de extensão. Desta maneira, sob orientação do coordenador do projeto, os discentes executam projetos fora do âmbito da Universidade Federal do Ceará.

O Projeto é realizado em parceria com a Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (FGF). Os professores dessa faculdade fazem parte da Associação de Estudos e Pesquisas Técnico-Científica (APEC), que foi fundada em 2006 e tem como objetivo: atender a população do entorno da mesma, e ainda realizar serviços de relevância pública, através de parcerias com entidades públicas e privadas, nas áreas de educação, cultura, esporte e saúde.

Uma das ações realizadas em prol da comunidade é o oferecimento de cursos gratuitos de diversas áreas, nomeado por eles de “Caminhos do Saber”. A oportunidade é ofertada duas vezes ao ano, de maneira semestral, de forma que os cursos sejam ministrados com até 10 encontros. As aulas acontecem aos sábados, no período da manhã. Devido a Associação não ser de fins lucrativos, todos os envolvidos atuam de maneira voluntária.

O curso de Secretariado Executivo da UFC participou, por meio do projeto “Caminhos do saber em Secretariado”, até o momento, de uma turma ofertada em 2016 e duas turmas em 2017, constando os conteúdos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Síntese do conteúdo programático

CONHECIMENTOS BÁSICOS – 20 HORAS / AULA	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ul style="list-style-type: none"> • Origem da Profissão do Secretariado • Mercado de Trabalho • Perfil do (a) Secretário (a) • Atividades de um (a) Secretário (a) • Etiqueta no Trabalho • O Profissional de Secretário ao Telefone • Agenda • Agenda do Profissional de Secretariado • Organização da Agenda do Executivo/Cliente • Administração do Tempo • Ambiente de Trabalho e Ferramentas 5S • Listas de Abreviaturas Comuns em Cartas Comerciais e Oficiais • Correspondência Comercial e Oficial – Teoria e Prática (Exercícios)

Fonte: Associação de Estudos e Pesquisas Técnico-Científicas, 2017.

Os alunos voluntários fazem do planejamento inicial à avaliação final. Apesar da instituição parceira fornecer apostila e planejamento de conteúdo, os estudantes de Secretariado Executivo precisam montar suas aulas, elaborar atividades e avaliação. Dessa forma, proporcionando mais participação ao projeto em seu nível de execução. O Quadro 2 apresenta detalhes acerca dos temas, objetivos e conteúdos desenvolvidos nas aulas.

Quadro 2: Temas, objetivos e conteúdos desenvolvidos nas aulas

Temas	Objetivos	Conteúdos
Aula Inaugural e História do Profissional do Secretariado	Formar profissionais e cidadãos aptos ao exercício de funções secretariais, privilegiando a perspectiva ética, bem como a interdisciplinaridade que estrutura o funcionamento das organizações contemporâneas	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do curso • Origem da Profissão do Secretariado • Mercado de Trabalho • Perfil do (a) Secretário (a) • Atividades de um (a) Secretário (a) • O Profissional de Secretariado ao Telefone
Técnicas Secretariais	Planejar e administrar seu tempo e tarefas, buscando a eficácia no desenvolvimento do trabalho com sua chefia ou departamento	<ul style="list-style-type: none"> • Agenda • Agenda do Profissional de Secretariado • Organização da Agenda do Executivo/Cliente • Administração do Tempo
Ambiente de Trabalho	Trabalhar a abordagem da ética presente dentro das empresas, relacionando ao trabalho em equipe, relações de hierarquia, postura profissional e relacionamento interpessoal.	<ul style="list-style-type: none"> • O Ambiente de Trabalho • Ferramentas 5S • Currículo • Informações de um Currículo • Dicas para um Excelente Currículo • Modelo
Atividades do Secretário	Ampliar a capacidade de comunicação e expressão necessárias ao exercício do secretariado, considerando a língua portuguesa, bem como os novos recursos de tecnologias da informação.	<ul style="list-style-type: none"> • Carta de Apresentação • Carta de Solicitação de Estágio • Fax • Recado • E-mails
Técnicas de Redação Comercial	Ampliar a capacidade de comunicação e expressão necessárias ao exercício do secretariado, considerando a língua portuguesa, bem como os novos recursos de tecnologias da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondências Comerciais e Oficiais • Lista de Abreviaturas Comuns em Cartas Comerciais • Tipos de Cartas Comerciais e Oficiais • Aviso • Recibo • Memorando • Procuração • Circulares • Ata • Requerimento • Relatório • Declaração

Fonte: Associação de Estudos e Pesquisas Técnico-Científicas, 2017.

As estratégias utilizadas são: aulas discursivas e expositivas, utilização de ambiente virtual de aprendizagem (redes sociais/e-mails e grupos de discussões), dinâmicas, vídeos e exercícios de Fixação do Conteúdo. A avaliação da aprendizagem realiza-se por meio de assiduidade e pontualidade, participação de trabalhos (coletivo) e participação em sala de aula

(individual e coletivo). O Quadro 2 revela que o curso oferece uma visão geral da profissão secretarial, contendo assuntos básicos que são de domínio dos estudantes de Secretariado Executivo favorecendo o compartilhamento de conhecimentos adquiridos em disciplinas específicas.

3 MATERIAS E MÉTODOS

Esta pesquisa é classificada como qualitativa, devido a não preocupação com o quantitativo coletado, e sim em nível de conteúdo para entendimento dos objetivos propostos. Confirmando esse pensamento acerca da pesquisa qualitativa, Gerhardt e Silveira (2009, p. 32) afirmam que: “preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”.

O trabalho recebe também a classificação de descritivo, devido à utilização dos relatos vivenciados pelos alunos de graduação do curso de Secretariado Executivo, pois, segundo Gil (2002, p.42): “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Os critérios utilizados pelos alunos participantes foram: ser estudante do Curso de Secretariado Executivo e ser voluntário do projeto “Caminhos do saber em Secretariado Executivo”. Atendendo aos critérios, participaram desta pesquisa quatro graduandos: dois do terceiro semestre, um do sexto semestre e um do quinto semestre.

Para o alcance dos objetivos propostos foi aplicada a técnica de narrativa escrita, que conforme Sahagoff (2015, p. 2):

O objeto de estudo da pesquisa narrativa são as histórias narradas. As pessoas precisam ser entendidas como indivíduos, que estão sempre em interação e sempre inseridas em um contexto social. Esse conjunto de termos forma um espaço tridimensional para a investigação narrativa.

A coleta de dados foi formalizada em um arquivo no qual os estudantes relataram a experiência vivenciada, bem como as suas percepções acerca das contribuições dessa participação para a sua formação. Para a análise das informações recorreu-se à técnica de análise de conteúdo. Conforme cita Moraes (1999, p. 2), esse tipo de análise propõe: “descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos”. A análise do conteúdo das narrativas foi desenvolvida à luz da teoria estudada.

Na realização das atividades nesse projeto, considerando todas as turmas trabalhadas,

10 alunos do Secretariado Executivo estiveram atuando como professor. Existe um revezamento entre os alunos do curso para ministrar as aulas, objetivando o envolvimento maior dos alunos na execução do projeto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são apresentados os principais achados da pesquisa. Para melhor compreensão, está organizado em dois tópicos: os desafios enfrentados por estudantes de Secretariado Executivo que participaram como voluntários do projeto “Caminhos do saber em Secretariado Executivo” e as contribuições do projeto “caminhos do saber em Secretariado Executivo” para a sua formação acadêmica e profissional.

4.1 OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR ESTUDANTES DE SECRETARIADO EXECUTIVO QUE PARTICIPAM COMO VOLUNTÁRIOS DO PROJETO “CAMINHOS DO SABER EM SECRETARIADO EXECUTIVO”

Dois dos discentes iniciaram a narrativa afirmando ter sido um desafio participar do projeto. O aluno A1 afirmou: “foi um desafio para mim no sentido de repassar o conteúdo de forma compreensível a pessoas que estão tendo o primeiro contato com a realidade do curso e da profissão” O discente A4 considerou que:

O medo de repassar um conhecimento que já havíamos estudado, porém por não sermos ainda formados existiu o medo de acabar não sendo clara e objetiva para os alunos. Depois de feito o plano estar em sala de aula a princípio trouxe medo, porém conforme a aula foi sendo passada, vi o interesse dos alunos no conteúdo, em assuntos mais práticos, causando assim debate na sala e interação em massa da turma. (Informação Verbal)

Percebeu-se o sentimento de receio por entender o real papel do professor mediante seus alunos com relação ao conteúdo a ser ministrado, que, conforme o pensamento de Moura, at al (2010) a importância de que os docentes compreendam o objeto de ensino, que deverá se transformar em objeto de aprendizagem para os estudantes.

Adentrar na comunidade, por tratar-se de um contato com pessoas que não fazem parte do convívio diário do voluntário e, muitas vezes, fora da sua realidade social, pode causar estranhamento e receio em qual postura a ser adotada e como promover um contato sadio. Conforme o discente A1 revela que “A priori, a preparação para a aula traz certo receio do

desconhecido e de como de fato ocorrerá o contato com os alunos, [...]”. Conforme afirma Kersting (2013, p. 29): “[...] um dos papéis do professor seja justamente enxergar além da sala de aula, a partir de um olhar especulador, e ver a subjetividade de cada um dos seus alunos [...]” Ratificando essa colocação, Castro, Tucunduva e Arns (2008, p. 57) ressaltam que: “Os professores precisam quebrar o paradigma de que o planejamento é um ato simplesmente técnico e passar a se questionarem sobre o tipo de cidadão que pretendem formar, analisando a sociedade na qual ele está inserido [...]”

Outro aspecto levantado pelos voluntários acerca de inquietação no projeto foi a respeito do planejamento de aula. O aluno A4 ponderou que: “preparar a aula por exemplo foi difícil, pois tinha-se várias ideias, mas eu tinha que pensar quais seriam melhores para aplicar aos alunos”. Além do conteúdo, eles precisavam formular a melhor maneira de abordar o assunto, considerando cada indivíduo e as suas particularidades, assim como o meio que eles estavam inseridos. De acordo com o plano de ensino do curso ministrado pelos voluntários, foram utilizadas diversas estratégias de ensino, tais como: aulas discursivas e expositivas, utilização de ambiente virtual de aprendizagem (redes sociais/e-mails e grupos de discussões), dinâmicas, exposição de vídeos e exercícios de fixação do conteúdo. (ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS TÉCNICO-CIENTÍFICA, 2017).

Dessa forma, percebe-se que a preocupação do professor precisa estar voltada não só em nível de conteúdo, como também na formação pessoal do indivíduo, de tal forma que os dois aspectos estejam interligados. Assim, é necessário, para a formação do aluno, considerar o ambiente interno e externo a Universidade.

4.2 AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO “CAMINHOS DO SABER EM SECRETARIADO EXECUTIVO” PARA A SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Em termos de contribuição do projeto, um dos pontos encontrados nas narrativas foi acerca do estudo do conteúdo a ser trabalhado nas aulas do projeto, conforme o aluno A3 “é necessário ter total domínio do conteúdo”. Assim, mostra-se necessário o aumento do aprendizado, através da dedicação dos alunos em ampliar o conhecimento que é repassado em sala de aula. O estudante A1 narrou que “por coincidência ou não, o tema pelo qual fiquei responsável para ministrar a aula que foi sobre os documentos oficiais (ata, memorando, ofício etc) era justamente o tema em que na realidade acadêmica tinha mais dificuldade em compreender. Contudo, hoje me sinto mais confiante para falar a respeito e para fazer na

prática”. O conteúdo ressaltado pelo estudante A1 tem o intuito de “ampliar a capacidade de comunicação e expressão necessárias ao exercício do secretariado, considerando a língua portuguesa, bem como os novos recursos de tecnologias da informação”. (ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS TÉCNICO-CIENTÍFICA, 2017, p. 4) e inclui temas relacionados à elaboração de Memorando, ofício, ata, requerimento, entre outros.

Assim como em outras atividades, houve por parte dos alunos a preocupação em se preparar de maneira adequada para conseguir transmitir conhecimento acerca da área secretarial. Conforme o Aluno A1 que pontua: “um dos maiores ganhos nessa experiência, que é fixação desse conteúdo, [...] mais do que saber para si, precisei aprender sobre o tema para prever perguntas e dúvidas de outras pessoas, tendo que repassar a informação com confiança”. Todos os voluntários, em seus relatos, pontuaram a docência como uma área de atuação para o profissional formado em Secretariado Executivo. Conforme as palavras do aluno A1 que “o projeto me trouxe a sensação de que existe um mundo muito mais amplo dentro do mundo secretarial, a docência, a sala de aula nas graduações e cursos técnicos. [...]”. E o aluno A3 falando “[...] a experiência em sala de aula, como “professora” foi apaixonante”. O contato entre voluntários e alunos na sala de aula possibilita a visão de uma atuação profissional mesmo o curso sendo em nível de bacharelado, pois as habilidades necessárias são vivenciadas nessa relação, conforme pontuam Oliveira e Silva (2012, p. 201):

Pesquisar sobre a própria prática torna-se então um espaço de autoformação e beneficia o professor e aos alunos simultaneamente gerando conhecimentos, assim como desenvolve os saberes e competências como professor. A sala de aula como espaço de investigação possibilita ao docente universitário o conhecimento crescente sobre o ensino e aprendizagem em condições reais.

Por meio da análise dos relatos, foi possível constatar o benefício referente à relação da Universidade, alunos e projeto, quando mesmo colocado pelo Aluno A4:

Essa experiência é válida porque acreditamos no projeto, incentivamos outros alunos a participar, engajando mais pessoas no curso, unificando estudantes e melhorando a relação entre eles. O início desse projeto fez com que houvesse maior interação entre os alunos, O Centro Acadêmico e a coordenação, o que só melhora a comunicação quanto unidade.

É possível perceber em dois trechos, o significado em nível pessoal gerado pela participação no projeto de extensão analisado, o primeiro do Aluno A2 relatando que: “É indescritível a sensação de estar em sala de aula na posição de professor por um breve momento e passar conhecimentos que foram adquiridos na universidade”. Assim como o aluno A1 apontando que: “uma troca de conhecimento entre docentes do projeto e graduandos voluntários, tudo isso teve o maior peso, os conhecimentos adquiridos para minha vida

acadêmica como um todo”.

Assim, percebe-se o retorno gerado aos alunos voluntários desse projeto, quando realizaram as atividades em prol da comunidade, que além do aspecto relacionado ao conteúdo visto em sala de aula, essa experiência proporciona transformações em nível de cidadania.

5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento desta investigação possibilitou conhecer os desafios enfrentados pelos estudantes, assim como as contribuições da participação no projeto para a formação acadêmica e profissional. Apesar de voluntários diferentes, percebeu-se alguns aspectos em comum entre eles, demonstrando assim que a extensão possui especificidades trabalhadas. A inserção nesse tipo de trabalho foi fundamental para o contato entre os estudantes e uma oportunidade de atuação dentro do curso de Secretariado Executivo que foge da formação de Bacharelado, a docência. Todos mencionaram a docência como área de atuação.

O preparo que eles tiveram para execução do projeto é de suma importância para a sua formação, pois a busca por aprofundamento de conteúdo e o planejamento que eles foram submetidos, por exemplo, proporciona diferencial na atuação dentro do mercado de trabalho.

Nesse sentido, percebe-se que a participação dos estudantes no projeto ora exposto contribui para a concretização da tríade universitária ensino, pesquisa e extensão, visto que possibilita interação entre a Universidade e a sociedade, bem como a democratização do conhecimento gerado no Curso de Secretariado Executivo e a reprodução dos saberes pela comunidade inserida no projeto.

Infere-se, portanto, que a participação dos discentes nesse projeto oportunizou a relação teoria e prática acerca de temas relacionados à sua formação, bem como acerca da docência como área de atuação. Para trabalhos futuros pode-se enfatizar na pesquisa voltada para a comunidade, com o intuito de verificar os tipos de transformações sofridas com o projeto de extensão executado.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS TÉCNICO-CIENTÍFICA, **Plano de ensino**. 2017.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013. Disponível em: < <http://www.bts.senac.br/index.php/bts/article/view/349>>. Acesso em: 26 Ago. 2017

BUSSOLOTI, J. M.; OLIVEIRA, M. R.; PIRES, R. G.; VEIGA, S. A. **A importância das atividades complementares no processo de aprendizado: percepção dos alunos de cursos de educação a distância da universidade de Taubaté**. Universidade de Taubaté. Taubaté/ SP. Abril/2016.

CASTRO, P. A. P. P.; TUCUNDUVA, C.C. ;ARNS, E. A importância do planejamento das aulas para organização do trabalho do professor em sua prática docente. **Athena. Revista Científica de Educação**, v. 10, n. 10, jan./jun. 2008. Disponível em:< <http://nead.uesc.br/arquivos/Fisica/instrumentacao/artigo.pdf>>. Acesso em: 25. Ago. 2017
CRUZ, J. M. O. Processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1023-1042, set./dez. 2008. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>> . Acesso em : 01 set. 2017

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS –FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus - AM. Maio/ 2012.

GERHARDT, T. E. ; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, C. **O papel social da Universidade**. BR n. 978-85-68618-00-4, 03 dez. 2014. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/131807/2014-175.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 09 set. 2017.

KERSTING, R. M. **A escola, o professor e o afeto no processo de ensino e aprendizagem**. 2013. 33p. Monografia. (Licenciatura em Letras – língua Portuguesa)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MOURA, O. ;SAMPAIO, A. M.; MORETTI, E. D.; PANOSSIAN, V.; RIBEIRO, M. L.; RIBEIRO, F. D., Atividade orientadora de ensino: unidade entre ensino e aprendizagem. **Revista Diálogo Educacional** 2010, vol. 10, núm. 29, jan-abril, 2010, p. 205-229 Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Paraná, Brasil

NEZELLO, F. ; SOLL, J. ; ZANON, S. O papel da Universidade na sociedade do conhecimento. **Núcleo de Estudos de Ciências & Tecnologias & Sociedades (Nesco)**. 2008.

Disponível em:< <http://www.necso.ufrj.br/esocite2008/trabalhos/35603.doc>> Acesso em: 10 set. 2017.

OLIVEIRA, V.S., SILVA, R.F., **Ser bacharel e professor: dilemas na formação de docentes para a educação profissional e ensino superior**. vol. 2, 2012, p. 193-205. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte Natal, Brasil. Disponível em:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=481549265017>>. Acesso em: 27 set. 2017

SAHAGOFF, A. P. **Pesquisa narrativa: uma metodologia para compreender a experiência humana**. In: XI Semana de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação - SEPesq Centro Universitário Ritter dos Reis. Porto Alegre, RS. 2015.

SILVA, M. S.; VASCONCELOS, S. D. Extensão Universitária e Formação Profissional: avaliação da experiência das Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco.

Estudos em Avaliação Educacional, v. 17, n. 33, jan./abr. 2006. Disponível em:<<file:///C:/Users/F%C3%A1tima/Downloads/referencia%203.pdf>> .Acesso em: 08 set. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Projeto de extensão Caminhos do Saber em Secretariado**. Formulário de cadastro da ação de extensão. 2017.

Programa de extensão Núcleo de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo – NEPES. Formulário de cadastro da ação de extensão. 2016.